



redação de
CAMPEÃO

Aula 36
Tema: Inusitado

Professora Candice Almeida

Professor João Filipe Magnani

TEMA: INUSITADO

TEXTO I

A internet facilita a vida de quem odeia

Se a globalização fez com que bobagens alcançassem escala global, a internet maximizou a expressão de ódio, de intolerância, de exacerbação¹ de preconceitos e da violência da linguagem. Mas a internet não cria o sentimento de ódio, talvez apenas torne mais evidente aquilo que só se daria no campo do relacionamento pessoal.

Há cem anos, se eu fosse um racista, precisaria expressar meu racismo num livro. Para publicar um livro, eu teria de escrevê-lo durante meses. Depois teria de revisá-lo, achar um editor e vendê-lo. Dava muito trabalho. Hoje eu faço um *post*, e com um *enter*, atinjo mais gente do que um livro clássico atingiria.

O ataque anônimo nas redes, sem o custo do ataque pessoal, deu ao ódio do covarde uma energia muito grande. Deu-lhe a proteção da distância física e do anonimato. O pior do ódio social, que é universal, agora pode ser dirigido sem custos. Numa comunidade, as relações são pessoais. Na rede, deletérias².

É errado, portanto, dizer que a internet transformou as pessoas em odiosas. Mas é fato que ela gera mais tranquilidade no exercício desse ódio. O *enter* é tão destruidor quanto qualquer outra coisa. Antes da internet, matar dava trabalho. Agora, incita-se o ódio com um clique.

Junte a proteção do anonimato e da distância, o senso de identidade do ódio e acrescente um terceiro elemento importante: posso a todo instante dialogar com todos. Isso me empodera. Imagine se no passado alguém teria acesso ao universo de pessoas em todo o mundo que temos hoje? Hoje, com um simples *post*, posso enlamear. Não preciso ter mais compromisso, algo diferente da mentira. A mentira é usada por alguém que tem noção da verdade. Não importa saber se é verdade. O que importa é a sua eficácia.

KARNAL, Leandro. *Todos contra todos: o ódio nosso de cada dia*. Rio de Janeiro: Leya, 2017 (adaptado).

¹exacerbação: exageração; aumento.

²deletérias: prejudiciais.

TEXTO II



Disponível em: <https://www.otempo.com.br>. Acesso em: 16 jul. 2019.



TEXTO III

Redes sociais

Lá nas redes sociais
o mundo é bem diferente
dá pra ter milhões de amigos
e mesmo assim ser carente.
Tem like, a tal curtida,
tem todo tipo de vida
pra todo tipo de gente.

Tem gente que é tão feliz
que a vontade é de excluir.
Tem gente que você segue,
mas nunca vai lhe seguir.
Tem gente que nem disfarça,
diz que a vida só tem graça
com mais gente pra assistir.

Por falar nisso, tem gente
que esquece de comer,
jogando, batendo papo,
nem sente a fome bater.
Celular virou fogão,
pois no toque de um botão
o rango vem pra você.

Mudou até a rotina
de quem está se alimentando.
Se a comida for chique,
vai logo fotografando.
Porém, repare, meu povo:
quando é feijão com ovo
não vejo ninguém postando.

Esse mundo virtual
tem feito o povo gastar,
exibir roupa de marca,
ir pra festa, viajar,
e claro, o mais importante,
que é ter, de instante a instante
um retrato pra postar.

Tem gente que vai pro show,
do artista preferido
no final, volta pra casa,
sem nada ter assistido,
pois foi lá só pra filmar.
Mas pra ver no celular
nem precisa ter ido.

Lá nas redes sociais
todo mundo é honesto
é contra a corrupção,
participa de protesto
porém, sem fazer login,
não é tão bonito assim
O real é indigesto...

Fura fila, não respeita
quando o sinal está fechado,
tenta corromper um guarda
quando está sendo multado
depois, quando chega em casa
digitando manda brasa
criticando um deputado

Lá nas redes sociais,
a tendência é ser juiz
é condenar muitas vezes
sem saber nem o que diz.
Mas não é nenhum segredo
Que quando se aponta um dedo
voltam três pro seu nariz.

Conversar por uma tela
é tão frio, tão incerto.
Prefiro pessoalmente
pra mim sempre foi o certo.
Soa meio destoante,
pois junta quem está distante
mas afasta quem está perto.

Tem grupo de todo tipo,
todo tipo de conversa
com assuntos importantes
e outros, nem interessa.
Mas tem uma garantia:
receber durante o dia
um cordel do Bráulio Bessa.

E se você receber
esse singelo cordel
que eu escrevi à mão
num pedaço de papel
que tem um tom de humor
mas no fundo é um clamor
lhe pedindo pra viver.
Viva a vida e o real,
pois a curtida final
ninguém consegue prever.

BESSA, Bráulio. *Poesia que transforma*. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

MÃOS À OBRA

Considerando a coletânea, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: A importância da empatia nas relações dentro das redes sociais?

. Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista, elaborando medidas para a solução do problema discutido em seu texto. Suas propostas devem demonstrar respeito aos direitos humanos. O texto deverá ter no mínimo 7 (sete) e no máximo 30 (trinta) linhas escritas.

